

Circular nº 529/2025

Brasília, 2 de dezembro de 2025.

Às Seções Sindicais, às Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia Relatório da reunião do Grupo de Trabalho Ciência e Tecnologia (GTCeT), realizada no dia 25 de outubro de 2025.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento, o Relatório da reunião do Grupo de Trabalho Ciência e Tecnologia (GTCeT), realizada no dia 25 de outubro de 2025, na sede do ANDES-SN, em Brasília.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Herrmann Vinícius de Oliveira Muller
2º Secretário

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO CIÊNCIA E TECNOLOGIA (GTCET)

Local: Sede do ANDES-SN, dia 25 de outubro de 2025, início às 9h23.

Coordenação GT Ciência e Tecnologia: Annie Schmaltz Hsiou (3ª Vice-Presidenta ANDES-SN); Eralci Moreira Terezio (2º VPR Regional Pantanal); Gracinete Bastos de Souza (2ª VPR Regional Nordeste III); Lila Cristina Xavier (1ª VPR Regional Nordeste I); Marcelo Martins Barreira (1º VPR Regional Leste) e Márcio Wagner Batista dos Santos (1º VPR Regional Norte II).

Representantes das Seções Sindicais presentes: Raul Nunes de Oliveira (ADUFF), Mayara Larrys Gomes de Assis Nogueira (ADUFPA), Alvaro Santos Alves (ADUFS-BA), Maria Luiza Pinho Pereira (ADUNB), Michelli Pereira da Costa (ADUNB), Tomaz Longhi dos Santos (APUFPR), Fábio Aparecido Martins Bezerra (SINDCEFET-MG) e Aldair Oliveira de Andrade (ADUA).

Pauta

Sábado, 25 de outubro de 2025, das 9h às 12h.

1) Debate sobre as implicações do uso intensivo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) digitais, sobretudo da Inteligência Artificial (IA), no ensino, na pesquisa e na extensão.

Painelistas: Helena Martins do Rêgo Barreto (UFC) e Márcio Moretto Ribeiro (USP).

Breve relato - Helena Martins - Impactos das transformações presentes no cotidiano, da plataformização, da IA e BigTechs e vinculadas ao sistema capitalista e ao mundo do trabalho. A IA tem 70 anos de debate; a questão é por que é tão popular no debate público. Trata-se do controle da informação e do modelo “just in time” (por exemplo, o iPhone, devido à lógica da mundialização do mercado). Revolução microeletrônica, como vários momentos, que não é somente tecnológica. Marx: interação do trabalho com a tecnologia — avanço da subsunção do trabalho intelectual. Intelectualização geral do trabalho intelectual, dentro dos elementos da informatização, em que o capitalismo passa a

controlar esses elementos, códigos binários, captura das atividades sociais nos esquemas do capital. Transformação da informação para mercadoria: contradição intrínseca do capitalismo pela socialização da informação. O capitalismo cerca essas informações (open access, PayPal, etc.): uma série de crises da financeirização das tecnologias. Desenvolvimento das plataformas digitais, hegemonia de alguns grupos (que sobrevivem ao longo da crise — mercado especulativo), que vão trabalhar muito para capturar os dados para obtenção de lucro. Quadro comparativo entre 2008 e 2024 mostra que o avanço das empresas de softwares e semicondutores corresponde aos setores que mais lucram, quando comparado às décadas anteriores dominadas pelas petroleiras - que reconfiguraram a forma da informação mundial pela hegemonia desses grandes grupos (Google, Meta, OpenAI). Nova fase da IA: intensificação da polarização e da disputa geopolítica, corrida global pela IA — EUA x China, subsunção do trabalho e lógica do capital. Em resumo: intensificação da disputa do fundo público, ameaça à autonomia e à soberania (no caso do Brasil).

Breve relato - Márcio Moretto Ribeiro - Leitura de um texto base em agosto de 2025, na USP-Leste (EACH/USP). Efeitos da computação nas políticas sociais. Ceticismo tecnológico: evidências com dados robustos são mais confiáveis com o uso da IA (p. ex., estudos com o uso da IA versus conhecimento diagnóstico médico humano); obviamente, necessitam de maiores evidências e estudos. Aplicabilidade na educação, que modela a avaliação de professoras(es) e estudantes nos Estados Unidos; sob sigilo, os dados, métricas e algoritmos, bem como métricas de produção acadêmica (como medir a produtividade de um(a) docente/pesquisador(a), Qualis, fator de impacto etc.).

Debate/Inscrições (4 minutos): Fábio Aparecido Martins Bezerra (SINDCEFET-MG); Michelli Pereira da Costa (ADUNB); Maria Luiza Pinho Pereira (ADUNB); Mayara Larrys Gomes de Assis Nogueira (ADUFPA); Raul Nunes de Oliveira (ADUFF); Marcelo Martins (Diretoria do ANDES-SN); Gracinete Bastos (Diretoria do ANDES-SN); Annie Schnaltz (Diretoria do ANDES-SN); Eralci Terézio (Diretoria do ANDES-SN) e Aldair Oliveira de Andrade (ADUA).

Fechamento (15 minutos)

Márcio Moretto - Crítica sobre o neoludismo. Direito autoral: não é direito de propriedade, mas um incentivo à produção. O Estado garante seu direito de explorar suas ideias por um tempo indeterminado. Quais os mecanismos que devemos incentivar a produção humana, na perspectiva que a IA usurpa indevidamente o conhecimento? Regulação da IA, decisões políticas: como iremos conduzir o debate sobre o que desejamos e os limites da IA.

Helena Martins - Avaliar a tecnologia pelo ponto de vista dialético: não apenas usamos a tecnologia, mas também somos usados por ela (valor cultural). Contradição: não estamos ganhando tempo, e sim trabalhando mais com o uso da IA. O foco da IA é o conhecimento. A luta do ANDES-SN é para que a verba pública não seja drenada pelas Big Techs (e.g., Google e outras plataformas digitais de informação). A sobrecarga permanente do uso das tecnologias impacta diretamente o meio ambiente. Controle da capacidade de trabalho pelas empresas de forma digital, por meio da plataformização. Agenda de lutas: acompanhar o Comitê Interministerial para a Transformação Digital (CITDigital) do governo federal; [Plano Brasileiro de Inteligência Artificial \(PBIA\) 2024-2028; analisar a questão da GTCA; regulação do Projeto de Lei 2.338/2023](#); debate sobre soberania (estratégia, desenvolvimento tecnológico, boas práticas); mapeamento sobre a introdução da IA nas IES ([p.ex.](#), portaria da UFC).

Das 12h às 13h30 – Almoço;

Das 13h30 às 15h

2) Informes da Diretoria e das Seções Sindicais;

Breve Relato: A 3ª Vice-Presidenta do ANDES-SN, Annie Schmaltz Hsiou, informou sobre o encontro do Setor das IEES/IMES/IDES, que está ocorrendo em Campina Grande (PB). Nos dias 7, 8 e 9 de novembro de 2025, em Niterói (RJ), ocorrerá o Encontro de Cultura e Arte do GTCA; nos dias 28 e 29 de novembro de 2025, será realizado o Seminário Nacional sobre questões organizativas e financeiras do GTPFS; semana que vem, dia 29 de outubro de 2025, acontecerá a Marcha Nacional contra a Reforma

Administrativa, com a participação de inúmeras caravanas das regionais. É importante contextualizar que a marcha do dia 29/11/2025 contra a reforma administrativa, a qual se transformou em PEC, se tornou ainda mais relevante por ter obtido 171 assinaturas na Câmara dos Deputados. Informou-se sobre o VIII Encontro de Comunicação e Arte e o III Festival de Cultura e Arte do ANDES-SN, que ocorrerão em Niterói (RJ), e sobre o Seminário Nacional de Questões Organizativas, Administrativas, Financeiras e Políticas do ANDES-SN, que ocorrerá em São Paulo (SP). Falou-se sobre a convocação para o 44º Congresso do ANDES-SN, que ocorrerá entre os dias de 2 e 6 de março de 2025, em Salvador (BA). Relembrou-se que, no dia 25 de novembro, haverá a Marcha das Mulheres Negras em Brasília. Após as informações da Diretoria, as seções sindicais presentes se manifestaram com seus informes, que estão descritos em anexo a este relatório.

Informes das Seções Sindicais:

ADUFPA

Em virtude das demandas da Seção Sindical relacionadas aos eventos que ocorrerão durante o período da COP30, em Belém, a ADUFPA tem concentrado seus esforços na organização da tenda na Cúpula dos Povos.

Considerando também esse contexto, o GTCeT/ADUFPA encontra-se em processo de reorganização de suas atividades, com vistas ao retorno pleno de seu funcionamento e à integração com o GTPAUA.

Em nome do coordenador do GT, Prof. Ailton, a ADUFPA agradece a oportunidade de aprendizado e de construção de experiências coletivas.

ADUA

GT C&T

- O GT foi constituído na Adua há cerca de dois anos. Tem-se trabalhado para sua consolidação. Desafios se impõem nessa tarefa: baixa participação dos membros nas reuniões convocadas; construção de uma metodologia para apropriação e formação sobre as atribuições do GT.

- É necessário que se envide esforços na construção de metodologia, que possibilite a formação docente sobre ciência e tecnologia e sua relação política no exercício da atividade pedagógica.
- Registre-se que hoje é um grande desafio construir um roteiro metodológico para o processo de formação / inserção de docentes no contexto da discussão sobre Ciência e Tecnologia, tendo em vista a existência de muitas regulamentações. Nesse sentido, é urgente a atualização do Caderno 28 do Andes/SN, tornando-se esse material essencial de suporte para iniciação na temática.
- A Universidade Federal do Amazonas tem uma Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC, criada pelo Conselho Universitário (CONSUNI) por meio da Resolução nº 10/2011 - CONSUNI, de 21 de setembro de 2011, está integrada à estrutura administrativa da universidade, com vínculo direto à Reitoria da UFAM.
- Em 20 de Outubro de 2023 foi aprovada a RESOLUÇÃO Nº 011 que regulamenta a Política de Inovação da UFAM e dá outras providências, na Universidade Federal do Amazonas.

15h às 15h30 – Intervalo;

Das 15h30 às 17h

3) Encaminhamentos.

Coordenação: Annie Schmaltz Hsiou (3ª Vice-Presidenta do ANDES-SN).

Relatoria: Gracinete Bastos de Souza (2ª VPR da Regional Leste).

O 43º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Que o ANDES-SN busque articulação com as instituições de pesquisa e entidades com linha de atuação afinada para a defesa da concepção de CeT expressa no Caderno 28 do ANDES-SN. **Em andamento.**

2. Que o ANDES-SN defenda a ampliação e melhoria do SNPG, em oposição ao Parecer 331/2024-CNE, garantindo que todas as universidades de todas as regiões do país possuam condições adequadas para a realização de pesquisas e produção de ciência. **Em andamento.** Conectado com o item 5. Há uma proposta de articulação com ANPG.

3. Que o ANDES-SN defenda a iniciação científica e a formação de jovens cientistas referenciadas na produção de ciência voltada para atender às necessidades e interesses da classe trabalhadora e eliminação das desigualdades sociais. **Em andamento.**

4. Que o ANDES-SN lute por ações de divulgação científica que fortaleçam a perspectiva de C&T voltada para a classe trabalhadora, objetivando o desenvolvimento de uma cultura/consciência científica para todos os níveis de educação, das fases formativas iniciais da educação básica, até a educação técnica e superior (tecnológica, outras graduações e pós-graduação). **Em andamento.**

5. Que o GTCeT realize reunião conjunta com o GTPE para aprofundar o debate sobre o PNPG, a partir do parecer do CNE e do PNPG 2024-2028. **Item cumprido.**

6. Que o ANDES-SN organize, em 2025, atividades durante a realização da reunião da SBPC (Recife, de 13 a 19/7). Este item não pôde ser cumprido em 2025 devido a um choque de agenda. **No entanto, há uma chamada aberta até novembro para participação na reunião da SBPC.**

AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE LUTAS DE POLÍTICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O 68º CONAD DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Que o ANDES-SN aprofunde o debate sobre as implicações do uso intensivo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) digitais, sobretudo, a Inteligência Artificial (IA) em ensino, pesquisa e extensão. **Superado.**

Encaminhamentos Reunião GTCeT

- a) Plano Nacional de Pós-Graduação – Sistema Nacional de Pós-Graduação – CNE – PNE 2024-2028;
- b) Acompanhar o CitDigital do governo federal;

- c) PBIA – Plano Brasileiro de Inteligência Artificial 2024-2028; **uma etapa já está em execução e precisa ser analisado o PBIA;**
- d) Reunião conjunta com GTPE sobre PBIA;
- e) Reunião conjunta com GTPAUA - relação IA e Big Techs e impactos socioambientais;
- f) Luta contra a drenagem do orçamento público para Big Techs;
- g) Debate da regulação de IA Projeto de Lei 2338;
- h) Mapeamento da introdução da IA nas IES;
- i) Defesa da soberania nacional e popular - ampliar investimento em CeT;
- j) Debate sobre a participação do ANDES-SN na reunião da SBPC em 2026.

DO 43º CONGRESSO:

Atualização do Caderno 28 - pendência - seminário nacional para construção do Caderno 28; ver a circular de 2024 que aborda o tema da diretoria anterior.

Brasília, 2 de dezembro de 2025.

Coordenação do Grupo de Trabalho Ciência e Tecnologia (GTCeT)